



🕒 Fernando Valverde Qua , 02/12/2020 às 12:46 | Atualizado em: 02/12/2020 às 13:00

Fundação Odebrecht disponibiliza publicação sobre programa social no Baixo Sul



Programa visa a promoção do desenvolvimento territorial sustentável do baixo Sul da Bahia

Criado em 2003 pela Fundação Odebrecht, o PDCIS (Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade) foi pensado como uma ferramenta de promoção do desenvolvimento territorial sustentável do baixo Sul da Bahia através da formação e capacitação de jovens da região.

Após a constatação do impacto em mais de 12 mil pessoas direta ou indiretamente beneficiadas além de famílias de produtores rurais e jovens que são anualmente formados nas Casas Familiares parceiras da Fundação, o

programa foi sistematizado e fornecido pela Fundação para que sua aplicação possa ser replicada em outros contextos e projetos e até mesmo executado como parte de políticas públicas.

“Nosso intuito é trabalhar de forma ampla a publicação junto ao poder público e iniciativa privada e suprir instâncias governamentais e institucionais, passando a ser referência brasileira como modelo para o desenvolvimento e crescimento integrado com sustentabilidade”, explica Cristiane Nascimento, responsável por Sustentabilidade, Parcerias e Comunicação na Fundação Odebrecht.

“Apesar de ser um ano desafiador, também tem sido um ano de importantes conquistas para a nossa instituição. Queremos levar o PDCIS a cada vez mais pessoas e suas comunidades, e também demonstrar, com esse lançamento no ano do centenário de nascimento de nosso fundador, que seu legado permanece vivo e transformador”, afirmou o Superintendente da Fundação Odebrecht Fabio Wanderley dos Anjos. “Ao disponibilizar nossa Tecnologia Social, damos o primeiro passo para a expansão responsável do nosso Programa se tornar uma realidade. Queremos contribuir para o equacionamento de desigualdades sociais em outras regiões a partir de uma tecnologia que foi testada e validada”.

A publicação, em sua versão de visibilidade, está disponível para toda a sociedade no site da Fundação Odebrecht. Para ter acesso à versão de reaplicação, destinada a gestores públicos, empresas privadas e suas lideranças, investidores e empreendedores sociais que desejem implementar o PDCIS de forma contextualizada às suas realidades, basta entrar em contato com a Fundação Odebrecht pelo e-mail fundacao@odebrecht.com.

O PDCIS

Criado em 2003 pela Fundação, o PDCIS materializa uma estratégia pautada em seis frentes de atuação: Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Econômico, Conservação Ambiental, Inovação e Tecnologia, Coesão e Mobilização Social e Cidadania e Governança. Voltado para regiões de vulnerabilidades sociais, o Programa tem como prioridade a formação de jovens e a criação de oportunidades para que eles e suas famílias possam viver no

campo com acesso às políticas públicas, inclusão social, educação, trabalho e renda dignos nas comunidades do Baixo Sul da Bahia, com 11 municípios beneficiados.

Em 2019, os beneficiários do PDCIS produziram mais de 4 mil toneladas de alimentos e registraram uma renda mensal de R\$ 1.671, em comparação aos R\$ 913,00 apontados como renda per capita na Bahia em 2019 pelo IBGE, fortalecendo a agricultura familiar no estado.

Voltado para uma gestão de formação baseada na pedagogia de alternância, o programa promove um modelo onde os alunos, filhos dos agricultores rurais, passam uma semana na escola e outras duas em casa aplicando de forma prática o que aprenderam nas aulas de formação. O projeto oferece a eles tanto as aulas regulares do Ensino Médio quanto o ensino técnico baseado na cultura da região.

Mesmo com a pandemia do Covid-19, o modelo não sofreu tantos impactos devido a essa alternância já praticada, como explica Cristiane.

“Foi muito desafiador mas nós tivemos uma vantagem. Trabalhamos com a pedagogia da alternância e isso foi um facilitador justamente por esse costume do jovem que participa do projeto de estar em casa. Tivemos aulas virtuais, disponibilizamos pacotes de dados para os mais carentes, diversas plataformas foram utilizadas e dessa forma os jovens foram acompanhando a formação mais teórica e aplicaram os conhecimentos de forma prática no campo com a orientação dos monitores”, afirmou.

Além disso, a produção também foi otimizada, indo contra a lógica geral do mercado em meio à crise atual, como observou o superintendente Fábio Wanderley. “Para a cooperativa a pandemia teve um efeito positivo por ter aumentado a demanda de comercialização dos seus produtos. Foi uma grata surpresa”.

Instituição privada sem fins lucrativos, a Fundação Odebrecht é mantida pela Odebrecht S.A. e foi idealizada por Norberto Odebrecht em 1965 com o propósito de construir um futuro mais sustentável para as gerações seguintes. Com o passar do tempo, a Fundação deixou de ser uma instituição

assistencialista e passou a atuar na formação e transformação do contexto das comunidades beneficiadas.